

REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Tatiane Rezende Nunes de Souza ^[1]

Valdelúcia Alves da Costa ^[2]

O acesso de estudantes com deficiência à educação superior é restrito no Brasil. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 (IBGE, 2021), apenas 5% de pessoas com deficiência de 18 anos ou mais concluíram o ensino superior, o que expressa a relevância de pesquisas sobre os avanços na implementação de políticas públicas de inclusão educacional de estudantes com deficiência no ensino superior. Este trabalho se propõe a analisar as convergências e dissonâncias dos resultados de pesquisas acerca da inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior, por meio de levantamento realizado na base de dados Scielo. Foram selecionados 7 artigos: Moreira, Bolsanello e Seger, (2011); Duarte et al. (2013); Moreira e Dias (2013); Castro e Almeida (2014); Martins, Leite e Lacerda (2015); Pletsch e Leite (2017); Cabral, Orlando e Meletti (2020). Como resultados, observou-se dificuldade na obtenção de dados estatísticos, sendo a coleta de dados de estudantes com deficiência algo recente, havendo necessidade de dados qualitativos quanto às especificidades desses estudantes. Percebe-se crescimento expressivo do quantitativo de matrícula a partir de 2009 nas instituições de ensino superior (IES) públicas em decorrência de políticas públicas. O quantitativo absoluto de matrículas de estudantes com deficiência é maior no setor privado, proporcionalmente maior no setor público, em razão do maior crescimento de IES privadas. Nesses estudos nota-se a relevância do núcleo de apoio para o percurso educacional, como também a modificação no comportamento de professores ao longo dos anos, embora os estudantes ressaltem necessidade de qualificação docente. Como desafios se apresentam: romper barreiras existentes como as atitudinais, prever e prover acessibilidade e superar práticas excludentes. Por fim, considera-se o impacto das políticas de inclusão ainda limitado mesmo com aumento quantitativo de matrícula de estudantes com deficiência a exclusão ainda predomina.

Palavras-chave: Educação superior. Inclusão escolar. Estudantes com deficiência.

Referências Bibliográficas

- CABRAL, V. N. de; ORLANDO, R. M.; MELETTI, S. M. F. O retrato da exclusão nas Universidades Brasileiras: os limites da inclusão. *Educação & Realidade*, v. 45, p. e105412, 2 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-6236105412>.
- CASTRO, S. F. D.; ALMEIDA, M. A. Ingresso e permanência de alunos com deficiência em universidades públicas brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 2, p. 179–194, jun. 2014. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000200003>.
- DUARTE, E. R.; RAFAEL, C. B. da S.; FILGUEIRAS, J. F.; NEVES, C. M.; FERREIRA, M. E. C. Estudo de caso sobre a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 19, p. 289–300, jun. 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382013000200011>.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: ciclos de vida. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/12/liv101846.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2023.

^[1] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Analista de Gestão em Saúde na Fundação Oswaldo Cruz. Integrante do Grupo de Pesquisa (CNPq) 'Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar'. E-mail: tatiane.souza@fiocruz.br

^[2] Professora Titular da Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação. Coordenadora do Grupo de Pesquisa (CNPq) 'Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar'. E-mail: valdeluciaalvescosta@id.uff.br

MARTINS, D. A.; LEITE, L. P.; LACERDA, C. B. F. de. Políticas públicas para acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior brasileiro: uma análise de indicadores educacionais. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 23, p. 984–1014, dez. 2015.

<https://doi.org/10.1590/S0104-40362015000400008>.

MOREIRA, L. C.; BOLSANELLO, M. A.; SEGER, R. G. Ingresso e permanência na Universidade: alunos com deficiências em foco. *Educar em Revista*, p. 125–143, set. 2011.

<https://doi.org/10.1590/S0104-40602011000300009>.

PLETSCH, M. D.; LEITE, L. P. Análise da produção científica sobre a inclusão no ensino superior brasileiro. *In: Educar em Revista*. Curitiba, Brasil, v.33, n. especial 3, p-87-106, dez. 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/er/a/HXgzbFY4WGCBsKPBrJgww3R/>>. Acesso em: 04 mar. 2023.